



Cruz Alta

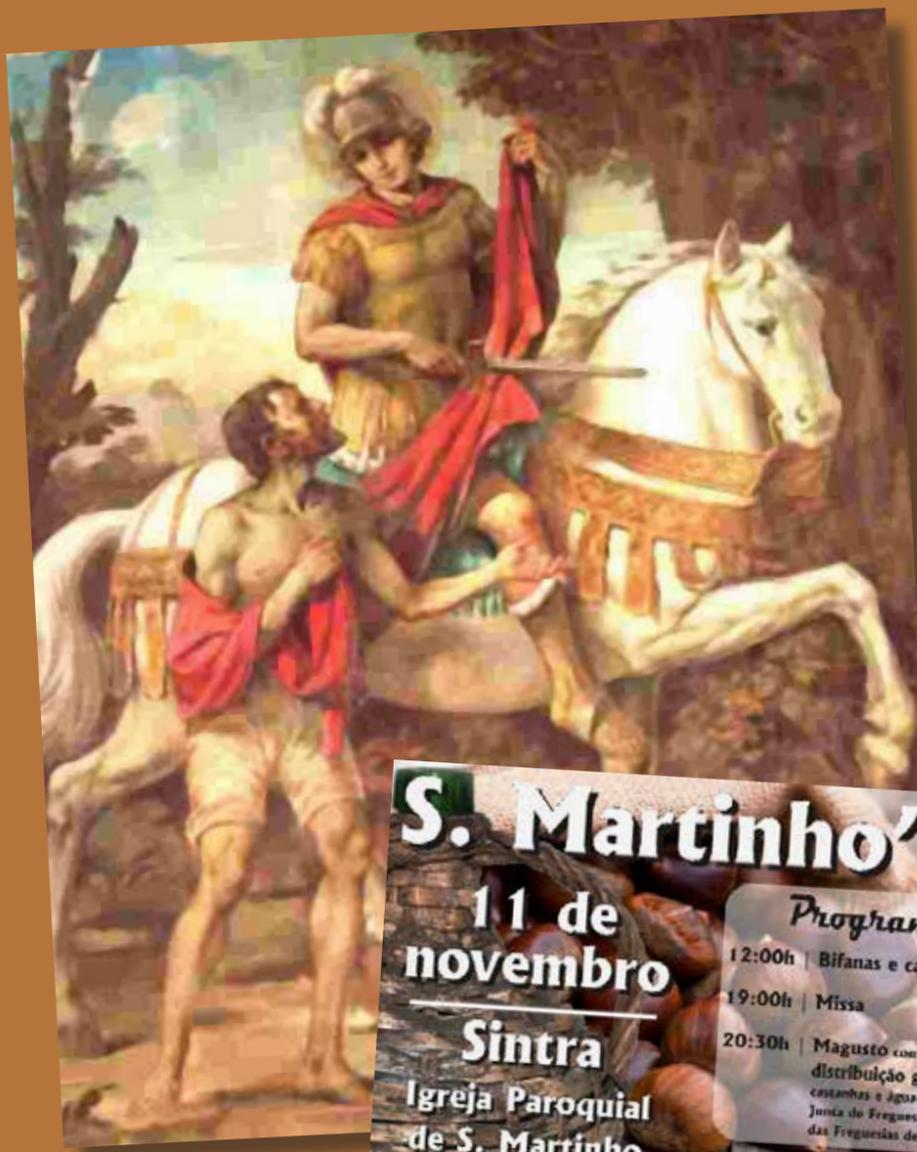


Novembro
2017

Edição nº 152- Ano XV
Diretor: P. Armindo Reis

www.paroquias-sintra.pt

Distribuição Gratuita



S. Martinho'17
11 de novembro
Sintra
Igreja Paroquial de S. Martinho (Vila Velha)

Programa
12:00h | Bifanas e caldo verde
19:00h | Missa
20:30h | Magusto com a habitual distribuição gratuita de castanhas e água-pé, oferta da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Sintra

União das Freguesias de Sintra
Comissão de Freguesia de S. Martinho - Vila Velha

Jantar Temático
Escuteiros

Página 5



Curso Bíblico

Página 3



Ceia de Natal
Comunitária

Página 10



Fernando Pereira
Entrevista

Páginas Centrais



**DIA DE TODOS OS SANTOS
E DIA DOS FIÉIS DEFUNTOS**

2º CPM
Testemunhos

Página 16





Editorial

José Pedro Salema

"Vinde a mim..."

"... todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve" (Mt 11.28-30)

Como me sabe bem ter presente este texto nesta altura em que trago gravado na memória a tragédia dos fogos imensos, que queimaram vidas e destruíram terras!... E tanta gente a sofrer!...

Por outro lado, no meio deste flagelo que causou demasiado sofrimento, que destruiu vidas de tanta gente, que trouxe angústias e sombras difíceis de apagar, onde a minha fragilidade e impotências vêm ao de cima e aviva a insegurança que tantas vezes sinto e que tem uma interferência enorme na minha atitude diária, no meu modo de viver, na forma como encaro a vida, tenho necessidade de me agarrar a Deus e rezar. Só falando com o meu Deus encontro a resposta que tanto busco, pois Ele dá-me a paz que preciso e me tranquiliza. Assim, sei que me sinto seguro em Deus.

Problemas como este, fazem-me pensar que ensinamentos podemos recolher de termos passado por eles.

No presente momento



histórico, a Providência está a levar-nos para uma nova ordem de relações humanas, que, por obra dos homens e a maior parte das vezes para além do que possamos imaginar, viram-se para o cumprimento de desígnios superiores e inesperados; e tudo, mesmo as adversidades humanas, conduzem sempre para o bem maior da Igreja.

Sempre tem sido assim desde os primeiros tempos do Cristianismo! Nós é que pensamos que a nossa época é sempre a pior!

Hoje, como sempre aconteceu na história, o que me falta para viver a realidade de cristão, é abrir as portas a Deus e deixá-Lo entrar! Assim, terei vontade de ir eu para Ele e abandonar-me no carinho do Seu abraço, onde toda a carga que transporto me parecerá leve e suave.

Só Deus basta!



Os Nossos Padres

Pe. Jorge Doutor

Vamos ter um novo Conselho Pastoral!

A necessidade de promover a colaboração de todo o povo de Deus na obra da evangelização, ao nível da paróquia, para que esta seja uma verdadeira comunidade "sem desarticulação e individualismo entre os seus membros", urge que nela existam órgãos apropriados de participação. Dentre esses órgãos de participação, sobressai o Conselho Pastoral, pela sua especial aptidão para o exercício da corresponsabilidade. Nele está representado todo o povo de Deus, na diversidade dos seus membros e dos respectivos ministérios. O Conselho Pastoral é um órgão que nasceu fruto da reflexão do Concílio Vaticano II.

O Conselho Pastoral é um órgão representativo das três paróquias, com função consultiva, em que os membros das comunidades - clérigos religiosos e leigos - exercem a sua corresponsabilidade relativamente à acção pastoral da Igreja, no âmbito destas paróquias.

Constitui, por isso, o seu órgão principal de participação e de diálogo, com o fim específico de ajudar o Pároco:

a) a tomar as decisões mais adequadas e oportunas, quer em ordem ao crescimen-

to interno das comunidades paroquiais, quer em ordem à sua irradiação missionária;

b) a estimular e coordenar a acção apostólica dos organismos, movimentos e serviços das paróquias;

c) a formar e escolher os elementos mais competentes para os serviços pastorais.

O mandato dos membros tem a duração de três anos, podendo ser renovado. Na nossa Unidade Pastoral de Sintra, o Conselho Pastoral iniciou agora, com a reunião realizada a 27 de Outubro de 2017, um novo triénio.

O Conselho Pastoral tem, como serviço de apoio, um Secretariado Permanente, de que fazem parte o presidente, o secretário e seis vogais eleitos pelo Conselho, sendo dois de cada paróquia da Unidade Pastoral. Poderão também fazer parte do Secretariado outros sacerdotes e diáconos da Unidade Pastoral. Compete



ao Secretariado Permanente:

a) preparar, sempre em articulação com o presidente, a agenda das reuniões do Conselho Pastoral;

b) providenciar pelo cumprimento das decisões do pároco ou do Conselho Pastoral na sequência das votações deste;

c) assegurar o expediente do Conselho Pastoral;

d) em caso de urgência e dificuldade de reunir o Conselho Pastoral, pronunciar-se em matéria da competência deste, devendo, contudo, submeter as posições tomadas à sua ratificação na primeira reunião que se seguir.

(Texto baseado nos Fundamentos Doutrinários e Estatutos do Conselho Pastoral da Unidade Pastoral de Sintra)



A melhor parte

Diác. Joaquim Craveiro

Saber quem é Deus

Iniciamos este mês de Novembro com a comemoração de Todos os Santos, venerando assim todos aqueles e aquelas que na sua vida terrena se entregaram de alma e coração aos seus irmãos.

Tantos irmãos nossos que com dedicação, simplicidade e alegria viveram o Amor de Deus nas suas vidas! "Pelo testemunho admirável dos santos, aumentais e fortaleceis sempre a vossa Igreja e nos dais provas evidentes do vosso amor. O exemplo dos

santos nos estimula..." (Prefácio dos Santos).

Somos sempre santos por graça porque Deus se faz próximo de nós e nos santifica.

Na carta apostólica Novo Millennio Ineunte, nº 31, o Papa João Paulo II, agora também ele venerado, afirma que perguntar a um catecúmeno se quer receber o baptismo é o mesmo que perguntar-lhe se ele quer ser santo. E logo a seguir, o Papa define a santidade como a

"medida alta" da vida cristã ordinária, para encher de amor a vida

"...porque será que os santos se esforçaram tanto, e com tanta alegria, por serem pobres e humildes, e nós nos esforçamos tanto, e com tristeza, por sermos ricos e importantes?"

(D. António Couto)

Dia de todos os Santos.
Deus é a Santidade.



Datas importantes no mês de Novembro

Solenidade de Todos os Santos – (1 de Novembro)

«Os Santos, tendo atingido pela multiforme graça de Deus a perfeição e alcançado a salvação eterna, cantam hoje a Deus no Céu, o louvor perfeito e intercedem por nós. A Igreja proclama o mistério pascal, realizado na paixão e glorificação deles com Cristo, propõe aos fiéis os seus exemplos, que conduzem os homens ao Pai por Cristo; e implora, pelos seus méritos, as bênçãos de Deus. Segundo a sua tradição, a Igreja venera os Santos e as suas relíquias autênticas, bem como as suas imagens. É que as festas dos Santos proclamam as grandes obras de Cristo nos Seus servos e oferecem aos fiéis os bons exemplos a imitar»

(Constituição Litúrgica Sacro-sanctum Concilium, n.º 104 e 111).

Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos - (2 de Novembro)

Depois de ter cantado a glória e a felicidade dos Santos que «gozam em Deus a serenidade da vida imortal», a Liturgia, desde o início do século XI, consagra este dia à memória dos fiéis defuntos. É uma continuação lógica da festa de Todos os Santos. Se nos limitássemos a lembrar os nossos irmãos Santos, a Comunhão de todos os crentes em Cristo não seria perfeita. Quer os fiéis que vivem na glória, quer os que vivem na purificação, preparando-se para a visão de Deus, são todos membros de Cristo pelo Baptismo. Continuam todos unidos a nós. A Igreja peregrina não podia, por isso, ao celebrar a Igreja da glória, esquecer a Igreja que se purifica no Purgatório. É certo que a Igreja, todos os dias, na Missa, ao tornar sacramentalmente presente o Mistério Pascal, lembra «aqueles que nos precederam com o sinal da fé e dormem agora o sono da paz» (Prece Eucarística 1). Mas, neste dia, essa recordação é mais profunda e viva. O Dia de Fiéis Defuntos não é dia de luto e tristeza. É dia de mais íntima comunhão com aqueles que «não perdemos, porque simplesmente os mandámos à frente» (S. Cipriano). É dia de esperança, porque sabemos que os nossos irmãos ressurgirão em Cristo para uma vida nova. É, sobretudo, dia de oração, que se revestirá da maior eficácia, se a unirmos ao Sacrifício de reconciliação, a Missa. No Sacrifício da Missa, com efeito, o Sangue de Cristo lavará as culpas e alcançará a misericórdia de Deus para os nossos irmãos que adormeceram na paz com Ele, de modo que, acabada a Sua purificação, sejam admitidos no Seu Reino.

(cf. site do Secretariado Nacional de Liturgia)

Celebrações da Eucaristia no dia de Fiéis Defuntos nos Cemitérios da Freguesia:

Dia 2 de Novembro

09.30h Cemitério de São Marçal
11.00h Cemitério de São Pedro (Alto da Bonita)
15.00h Cemitério do Alto do Chão Frio



Mensagem do Papa Francisco por ocasião dos incêndios em Portugal



EMMO Cardeal Dom Manuel Clemente
Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa,

Profundamente adolorado pelas dramáticas consequências dos incêndios destes dias no centro-norte de Portugal, Santo Padre assegura sufrágios pelo eterno descanso dos falecidos e eleva preces ao Senhor pedindo que console os atingidos pela tragédia nos seus afetos e nos seus bens e inspire em todos sentimentos de esperança e solidariedade para superar a adversidade, ao mesmo tempo que anima instituições e pessoas de boa vontade a prestarem nestes momentos difíceis uma ajuda eficaz com espírito generoso e fraterno, sua santidade Papa Francisco pede aos pastores das várias dioceses envolvidas na tragédia que transmitam seus sentidos pêsames aos familiares dos defuntos e expressem aos feridos e desalojados sua solicitude e unidade espiritual em penhor do que lhes concede uma consoladora Bênção Apostólica.

Cardeal Pietro Parolin,
Secretário de Estado de Sua Santidade

Retirado do Site do Patriarcado ■

Curso Bíblico em Sintra

A Unidade Pastoral de Sintra vai iniciar um curso de introdução à Sagrada Escritura, no dia 3 de Novembro, nas instalações da igreja de São Miguel, para continuar às sextas-feiras, às 21.15h.

O curso vai ser orientado pela Manuela Lacerda, que por várias vezes já o ministrou em Sintra e noutros locais.

É uma oportunidade para conhecer melhor a Bíblia, para a aprender a ler e sobretudo para tirar dela a luz da palavra divina que orienta a

vida.

A Bíblia não foi escrita toda de uma vez, mas ao longo de cerca de mil anos, pelo que é composta de mais de sete dezenas de livros e de conteúdos muito diferentes. É preciso ter algum conhecimento da História de Israel para conseguir compreender o contexto da Escritura. Só assim se pode descobrir quem é Jesus e o que Ele faz por nós.

O curso é absolutamente gratuito, basta trazer uma Bíblia. ■





“When Jesus says yes, nobody can say no”

Carolina Dinis

Com o sim no nosso coração seguimos viagem até Fátima.

À nossa chegada vimos um mar azul... de jovens que, tal como nós, acreditam! Jovens que também naquele dia disseram o seu sim.

Diante de nós esperava-nos um dia repleto de energia, sorrisos, partilha, música, dança e, principalmente, cheio de emoções. É o que acontece quando nos deixa-

mos envolver por Nosso Senhor. Sentimos que a Igreja é movimento, que quando nos juntamos para anunciar ao mundo o nosso sim, tal como o fizeram Nossa Senhora e os pastores, isso é contagiante.

Saímos com o coração cheio! Rejuvenescidos, mas



também cheios de inquietações. Como é que podemos continuar a alimentar a chama do nosso sim? Não apenas hoje, mas sempre... na escola, na família, com os amigos, com

os professores, com os desconhecidos. “O que posso dar a Alguém que deu a vida

por mim?”.

Este foi o dia em que deixámos para trás o sofá, a cama, os computadores, as redes sociais. E ainda bem que o fizemos pois sentimos realmente que “aquele que acredita nunca está sozinho”.

Este foi o nosso sim!



E tu?

Dizes sim?



Em Missão com Jesus

Rita Gôja

“Vem daí! Ouves? É Deus que te chama... é Deus que te ama!”

Foi no passado domingo, 26 de Outubro, que celebramos o dia mundial das missões. Um dia especial em que todos os missionários da nossa paróquia tiveram oportunidade de se comprometer com o serviço que prestam a Deus: “Prometo, com ajuda de Deus, desempenhar o melhor que puder, a missão para que fui chamado”

Mas existem missionários na nossa paróquia? Está alguém em missão?

Explica Andreia, Jovem Sem Fronteiras: “Ser missionário é responder ao que Deus me pede neste momento. É estar atenta para responder de imediato. Aos pedidos de Deus não se responde: já vou!” Para Inês, Jovem Sem Fronteiras, ser missionário é

pôr de parte a nossa expectativa e estar de espírito aberto à vontade de Deus. Explica que a cada um Deus incumbe missões. Seja no estrangeiro, no próprio país, na paróquia ou em casa, se estás a responder a Deus, estás em missão.

O grupo de Jovens Sem Fronteiras é uma das muitas possibilidades de se estar em resposta a Deus. O movimento surgiu por parte dos Padres Missionários Espiritanos que ao estar no terreno identificam necessidades às quais os grupos de Jovens Sem Fronteiras espalhados pelo país podem dar apoio. Sem no entanto deixarem de estar atentos às suas paróquias: “Estar perto dos que estão longe sem estar longe dos que estão perto!”

Ao longo do ano os jovens vão sendo desafiados com atividades de missão dentro e fora do país, mas a missão mais importante do movimento é a missão de envio. Nem todos os jovens participam diretamente nas ações de serviço solicitadas pelos Padres, mas todos trabalham para angariar fundos e recolher recursos. O importante é garantir o devido apoio. Conta a Andreia: “Sinto sempre que também vou em missão! Posso não estar presente, mas sou responsável pelo envio de jovens. É o movimento que vai em missão! Não interessa se é alguém do meu grupo ou de outro grupo que vai. Este ano são umas caras que representam os jovens e para o ano são outras. Importante é garantir a possibili-

dade de alguém ir.”

Para se prepararem para as missões, além das suas reuniões semanais na paróquia, também vão tendo encontros regionais, nacionais, peregrinações a Santiago, Fátima e Taizé. Além disso acrescenta Inês: “Estamos despertos para as necessidades da nossa paróquia e da nossa comunidade.”

Do grupo podem fazer parte jovens dos 15 aos 30 anos e para os mais velhos podem

aderir à Liga Intensificadora da Ação Missionária (LIAM).

Para quem já se encontra a responder a Deus, Andreia deseja um bom trabalho. Lembra que Jesus chama e espera uma resposta na hora: “estejam atentos!” Para quem ainda não encontrou a sua missão Inês pede que não desistam de procurar algo que vos preencha na vossa relação com Jesus.

A Comissão Nacional Justiça e Paz promove no dia 25 de Novembro, no Centro Cultural Franciscano em Lisboa, a sua Conferência Anual, subordinada ao tema MUROS E PONTES: Europa, Migrações e Diálogo de Culturas.



Toda a informação e formulário de inscrição em:

www.ecclesia.pt/cnjp e

www.facebook.com/cnjusticaepaz

MAFEP
segurança contra incêndios

O SEU NEGÓCIO PROTEGIDO E CUMPRINDO A LEGISLAÇÃO

Sinalização de Emergência
Extinção Automática
Detecção de Incêndio
Extintores

www.mafep.pt





Consultório Médico

Miguel Forjaz, Médico

Como perder peso - Conselhos úteis

As pessoas, em geral, podem ficar obesas por várias razões, a maior parte delas por erros alimentares. Nalguns casos existe um problema de origem familiar. Noutros, este excesso de peso pode resultar de comportamentos pouco saudáveis e do ambiente familiar e social em que determinada pessoa vive. Algumas doenças, concretamente hormonais, como o hipotiroidismo, podem provocar excesso de peso, assim como a toma de alguns medicamentos, como os corticoides. Salvaguardando estas situações, podem ser tomadas medidas que contrariem o aumento de peso, pois esta situação é considerada um dos factores de risco para as doenças cardiovasculares e uma sobrecarga até para ossos e articulações e não só....

O índice de massa corporal (IMC) é uma medida internacional usada para determinar o excesso de gordura, adoptada desde há vários anos pela OMS. É calculada pela divisão entre a massa pelo quadrado da altura e é expres-

sa em Kg/m². Assim, por exemplo, uma pessoa com 68kg de peso e 1,72 cm de altura, fazendo as contas, tem um IMC de 23 Kg/m². Considera-se o IMC ideal entre 18,5 e 25 Kg/m². Donde, esta pessoa tem um IMC dentro dos parâmetros normais. O pré-obeso vai até 30 kg/m² de IMC e acima deste valor estão os obesos. Os grandes obesos têm um IMC superior a 35/40kg/m².

Alguns conselhos simples para alcançar e manter um peso ideal e saudável:

-Evite bebidas doces, como refrigerantes, outras chamadas energéticas, leite gordo com sabores como chocolate, assim como iogurtes gordos açucarados, etc...

-Evite comida designada habitualmente como "fast food". Estes alimentos, como as batatas fritas, hambúrgueres, pizzas, têm excesso de gordura má e de calorias. Deve reduzir a ingestão de batata e de pão.

-Coma muita fruta e vegetais. Dentro da fruta destaque mamão, papaia e abacate.

Nos vegetais, os bróculos, nabos, nabiças. Mas todos são bons. Como as frutas. E todo o género de saladas.

-Entre as refeições pode mastigar pastilhas elásticas sem açúcar, para evitar comer outras coisas.

-Tenha um bom pequeno-almoço e um jantar leve. Poderá ter pequenas refeições durante o dia.

-Poderá levar consigo regularmente para o trabalho um almoço saudável, evitando almoçar fora, por forma a controlar a quantidade e qualidade dos alimentos.

O exercício físico é sempre aconselhável para reduzir o peso e estar em forma. A caminhada vigorosa é muito benéfica e gratuita, pelo menos por enquanto... Poderá fazer três vezes por semana um bom passeio, se possível de duas horas de duração e se acompanhado pela família ou amigos tanto melhor.

No próximo artigo vou tentar abordar a cirurgia como método interventivo para a perda de peso.



PARABÉNS PE. JOÃO!

Parabéns Pe. Baltazar!

O Jornal Cruz Alta dá os parabéns Padre António Baltazar Faria pelo seu 95º aniversário, celebrado no passado dia 6 de Outubro, e 70 anos de sacerdócio!

O Pe. Baltazar foi pároco de Santa Maria e São Miguel entre os anos 1952 e 1958 e de São Martinho de 1953 a 1958.

Neste momento é o sacerdote mais velho residente na Casa Sacerdotal, em Lisboa.



Jantar temático escuteiros

Lembram-se da Branca de Neve e dos Sete anões? E da melodia da Bela e o Monstro? E do Rei Leão? Será já no próximo dia 4 de Novembro que se realizará o jantar temático do nosso Agrupamento – 1134 Sintra, este ano sob o tema da Disney!

Inicialmente pensado como uma grande actividade de angariação de fundos, traduzida num jantar com a apresentação de um espectáculo, o Jantar Agrupamento tem vindo a constituir-se como uma festa!

É o momento em que os escuteiros convidam os seus familiares e amigos, assim como toda a nossa comunidade a saborear e testemunhar o que também aprendemos. A actividade é 100% realizada pelos escuteiros. É significativo ter as nossas crianças e jovens a planejar, organizar e concretizar esta actividade, mediante a orientação dos dirigentes,

que também julgam importante criar oportunidades que estimula o sentido e o valor do trabalho e do empenho, necessários para que as coisas aconteçam.

A elaboração da ementa tendo em conta a época do ano e os custos, fazer as compras, a confeção da refeição e o seu serviço para as 200 pessoas que habitualmente enchem o salão paroquial de S. Miguel é um grande desafio.

Normalmente, são os Pioneiros que preparam as dezenas de Kgs de legumes para a sopa, e em conjunto com os Caminheiros confeccionam a refeição; os Lobitos elaboram com cuidado a sobremesa deliciosa; os Exploradores são responsáveis por preparar a mesa com preceito.

Complementarmente ao jantar, é pensado, organizado e apresentado um espectáculo, normalmente associado ao tema do ano escutista – este

ano a Disney, não descurando a construção de cenários e os ensaios necessários para que tudo corra pelo melhor.

Como qualquer actividade escutista, esta também é alvo de avaliação e encontramos sempre alguns pontos que podemos melhorar. Não obstante, a apreciação é muito positiva, sobretudo pela participação de todos, pelos aplausos entusiasmados de quem assiste e pelos sorrisos felizes e confiantes dos nossos rapazes e raparigas.

É assumidamente uma festa partilhada, que ajuda a construir o carácter e a auto-estima dos escuteiros. Terminamos essas noites especiais com orgulho e satisfação.

E porque queremos fazer esta festa com todos, convidamo-vos para o jantar temático deste ano. (Faça a sua reserva para geral.1134@escutismo.pt. Adultos: 12,5 escutos).



WALT DISNEY
JANTAR TEMÁTICO

4 NOV | 20H30
SALÃO PAROQUIAL DE SÃO MIGUEL

12,5
ESCUTAS

RESERVAS
geral.1134@escutismo.pt

Congresso Nacional Rotarac e Interact

Rotaract Club de Sintra | Diogo Pires



Nos passados dias 20,21,22 realizou-se em Sintra e Cascais o 34º e o 18º Congresso Nacional Rotaract e Interact, respetivamente, organizado com muito trabalho e satisfação pelo Rotaract Club de Sintra, Rotaract Club de Cascais-Estoril e Interact Club de Sintra, juntando em três dias os distritos rotários portugueses, sul e norte, distrito 1960 e 1970.

O congresso começou com uma receção no Hotel Estoril Éden e no dia seguinte seguiu-se um dia em Sintra, iniciado com uma sessão de trabalhos no Palácio Valenças, onde foram discutidos projetos como apoio humanitário à Venezuela, e a reconstrução de Pedrogão Grande. Usaram da palavra, o companheiro Governador do distrito 1960 Afonso Malho, o Past-Governador do distrito 1970 Soares Carneiro, o Representante de Rotaract e Interact do distrito 1960 João Casaca, a Representante de Rotaract do distrito 1970 Filipa Portela, Representante de Interact do distrito 1970 Luís Paulo, a presidente do Rotaract Club de Sintra Sabrina Fernández, o presidente do Rotaract Club de Cascais- Estoril Ricardo Coimbra entre outros, também se contou com a presidente do Rotary club de Sintra Fernanda Godinho e do Interact Club de Sintra Rita Frazão.

Depois da sessão, partimos para o Restaurante "Regional", finalizada a refeição iniciámos a visita ao Palácio da Vila, guiada pelo Rotaract e Interact Club de Sintra.

Ao início da noite começou o jantar de gala no Hotel Estoril – Éden, uma refeição patrocinada pelo Rotaract Club de Cascais, que contou com as intervenções da mesa da presidência e de outros convidados, mas também com a presença de representantes dos municípios de Sintra e Cascais, e do presidente do Rotary Club de Cascais- Estoril, no jantar fomos presenteados com a atuação de "Simon and Garfunkel experience".

No dia 22 em Cascais plantou-se a árvore da amizade, seguindo-se o almoço no Bar do Guincho, e as visitas à Casa das Histórias de Paula Rego, ao Museu do Mar Rei D. Carlos e à baía, encerrando-se o congresso. ■



Crónica: Familiarmente Falando

ACISJF | Jorge Braga

Quando as famílias se veem confrontadas com situações difíceis podem tomar diversas atitudes: lutar para as ultrapassar, buscar ajuda ou desistir. Nos meios de ajuda inclui-se obviamente a oração. Pena que nem sempre se busque a riquíssima doutrina da Igreja – perita em humanidade – para encontrar os melhores caminhos da vida familiar, seja no uso dos bens, na paternidade responsável, na defesa da saúde e da vida ou na educação dos filhos.

E essa doutrina, se bem conhecida, poderia dar a orientação para que o problema surgido, em lugar de levar a becos sem saída, fosse oportunidade de maior realização humana e espiritual para todos os membros.

Vejamos, em particular, a situação de um dos membros da família se apresentar com tendência homossexual, que, na sociedade em que vivemos, é normalmente encarado de modo diverso da doutrina católica.

E esta, todavia, é bem clara – há que respeitar a pessoa na sua dignidade e como membro desejavelmente ativo da família e da comunidade eclesial, tratando-a com compaixão e delicadeza, e condenar toda a atitude injuriosa, malévola, violenta ou discriminatória, mas, ao mesmo tempo não se pode deixar de considerar que tal tendência é desordenada.

Um psicoterapeuta norte-americano, que na juventude e por três anos teve prática homossexual, e que está hoje dedicado ao acompanhamento de pessoas com essa tendência, afirma que a única solução está em amá-las e dar-lhes apoio naquilo que para muitos é uma provação.

E, recentemente, no passado mês de Julho, os 47 juizes do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem decidiram, por unanimidade, que "não existe o direito ao casamento homossexual", notícia sintomaticamente escamoteada pela comunicação social.

Procuremos conhecer a doutrina da Igreja – busquemos os números 2357 a 2359 do Catecismo da Igreja Católica de 1993 e a Carta da Congregação da Doutrina da Fé aos Bispos da Igreja Católica de 1 de Outubro de 1986 sobre o Cuidado Pastoral das Pessoas Homossexuais. ■



Rua João de Deus, 86/92
Sintra
Tel: 219231386

Especialidades:
*Carnes e Peixes Frescos,
diariamente na grelha*

Às Quintas Feiras:
*Cozido à Portuguesa e Polvo
à Lagareiro*

Aos Domingos:
*Cozido à Portuguesa e
Cabrito à Padeira*

FABRICA DAS VERDADEIRAS QUEIJADAS

DA

SAPA

Cont. N.º 508 172 187

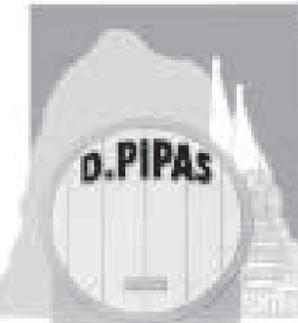
DOÇARIA REGIONAL
composta de açúcar,
queijo, farinha de
trigo, ovo e canela.



QUEIJADAS
DA
SAPA
SINTRA

Volta do Ducho, 12
Tel. 219230493

SINTRA
PORTUGAL



COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

Restaurante - Cervejaria - Churrasqueira

R. João de Deus, 62 (traseiras da estação da C. P.)
2710 SINTRA
Telf.: 21 923 42 78



ESCUTEMOS O QUE NOS DIZ O NOSSO PAPA EMÉRITO

Pe. João Inácio

O nosso Papa Emérito, Bento XVI, na sua Exortação apostólica pós-sinodal, VERBUM DOMINI, escrita como eco da XII Assembleia Geral dos Sínodo dos Bispos, realizado no Vaticano de 5 a 26 de outubro de 2008, com o tema A PALAVRA DE DEUS NA VIDA E NA MISSÃO DA IGREJA, oferece-nos um importante instrumento de reflexão e ação para o novo ano de pastoral na nossa diocese que tem como lema: FAZER DA PALAVRA DE DEUS O LUGAR ONDE NASCE A FÉ. Por isso, nesta e nas próxi-

mas edições do nosso jornal, sempre que acharmos oportuno, colocaremos alguns extratos da magnífica e já referida Exortação.

Neste primeiro extrato, transcrevemos na íntegra o nº 24 com o título:

Dialogar com Deus através das suas palavras

«A Palavra divina introduz cada um de nós no diálogo com o Senhor: o Deus que fala, ensina-nos como podemos falar com Ele. Espontaneamente o pensamento detém-se no Livro dos Salmos, onde Ele nos fornece as

palavras com que podemos dirigir-nos a Ele, levar a nossa vida para o colóquio com Ele, transformando assim a própria vida num movimento para Deus. De facto, nos Salmos, encontramos articulada toda a gama de sentimentos que o homem pode ter na sua própria existência e que são sapientemente colocados diante de Deus; alegria e sofrimento, angústia e esperança, medo e perplexidade encontram lá a sua expressão. E, juntamente com os Salmos, pensamos também em numerosos textos da

Sagrada Escritura que apresentam o homem a dirigir-se a Deus sob a forma de oração de intercessão (cf. Ex.33,12-16), de canto de júbilo pela vitória (cf. Ex.15), ou de lamentação no desempenho da própria missão (cf. Jr.20, 7-18). Deste modo, a palavra que o homem dirige a Deus torna-se também palavra de Deus, como confirmação do carácter dialógico de toda a revelação cristã, e a existência inteira do homem torna-se



um diálogo com Deus que fala e escuta, que chama e dinamiza a nossa vida. Aqui a Palavra de Deus revela que toda a existência do homem está sob chamamento divino».

FALECEU O DIÁC. MANUEL VALINHO

Faleceu no passado dia 17 de Outubro o diácono Manuel da Silva Valinho, residente no Algueirão, já doente há algum tempo, tinha 87 anos e era viúvo de D. Celeste Alferes.

Colaborou nas paróquias de São Martinho e Santa Maria e São Miguel durante 20 anos (1987-2007). Foram muitas as crianças que batizou, os matrimónios que pre-

sidiu, as pessoas que acompanhou nestas comunidades, primeiro com o Pe. João Correia de Sousa e por fim com o Pe. Carlos Jorge.

O diácono Valinho fazia parte do grupo dos primeiros 7 diáconos ordenados no Patriarcado de Lisboa, pelo Senhor Cardeal-Patriarca D. António Ribeiro, na Sé.

Foi membro do Conselho Pastoral Diocesano, em re-

presentação dos Diáconos, entre 1992 a 2002.

Foi jubilado a 11 de julho de 2007, a seu pedido.

As exéquias ocorreram no dia 18, na igreja de São José de Algueirão, presididas pelo Bispo Auxiliar de Lisboa, D. Joaquim Mendes, em representação do Senhor Cardeal-Patriarca.

A Unidade Pastoral de Sintra deixa aqui a sua ho-

menagem a este homem de Deus que serviu estas paróquias com tanta dedicação. O Senhor, que tem o poder de tirar da morte e dar a Vida, o faça ressurgir com uma vida gloriosa no Reino dos Céus.



UPS OFERECEU CONCERTO MUSICAL



A Unidade Pastoral de Sintra apresentou um belíssimo concerto de cravo e flauta de bisel, no passado dia 7 de Outubro, com obras de Lully, Corelli, Couperin, Rameau, Pergolese, Boismortier e Rousseau, que encheu a igreja de Santa Maria.

Os intérpretes foram Georges Kiss, Eva Kiss e Anastase Démétridès.

O percurso musical aludiu à controvérsia entre músicos franceses e italianos na França do século XVIII.

O concerto foi patrocinado pela Fundação Willy Brauchli e as ofertas reverteram para a iniciativa de restauro do órgão ibérico da Igreja de São Martinho, que teve assim o seu primeiro ato de angariação.

Bragança-Miranda: Diocese vai acolher mosteiro de Monjas Trapistas



Num comunicado enviado à Agência ECCLESIA, a diocese transmontana destaca "um momento e um marco únicos" para a comunidade local e para a Igreja Católica no país.

A nota realça ainda uma ordem religiosa marcada pelo "estilo de vida contemplativo", de clausura, pela "oração" e pela "paz", que assim "testemunha à sociedade e a toda a Igreja, os valores autênticos da vida", daquilo "que a torna melhor e mais bela, na relação com Deus, com o outro, na partilha humana, como por exemplo no trabalho".

D. José Cordeiro disse aos jornalistas que a proposta "nasceu há mais de um ano", estudando diversas propostas para continuar a "tradição beneditina" no território transmontano. "Para nós, este momento reveste-se de grande importância, o voltarmos a ter um mosteiro beneditino, 472 anos do encerramento do mosteiro de Castro de Avelãs", assinala.

O NOVO PRESIDENTE DA JUNTA DE SINTRA - ENTREVISTA

Fernando Pereira, saloio de raiz, nasceu em Sintra e cresceu com a sua família na Várzea. Cresceu num ambiente pobre, humilde e católico. Ajudava enquanto acólito, nas missas na capela da Madre Deus, e com apenas nove anos perdeu a mãe. Assim que terminou o 3º ano de escolaridade foi trabalhar para uma eira em Olelas durante as férias de verão. Debulhava trigo e fazia fardos de palha, dormia numa cabana de palha e alimentava-se de chouriço, pão e atum. Cedo de mais percebeu que a vida é dura e que era necessário ajudar a família com o seu trabalho. Mas agradece, porque embora duro, foi este percurso que o tornou no Homem que é hoje.



Trabalhou na área da restauração durante muitos anos, frequentou o ensino noturno até ao 9º ano e no final dos anos noventa passou a trabalhar na área da supervisão e gestão. Funções que mantém até hoje e que concilia com muitas outras atividades que realiza em prol da comunidade.

Conta Fernando “o meu interesse pela política surgiu com o meu trabalho no associativismo porque ambos são trabalhos paralelos, mas com formas de lutar diferentes. Ambos com o objetivo de trabalhar para as pessoas e de lhes oferecer bem-estar. Embora com responsabilidades, competências, recursos e formas de agir diferentes, o serviço que prestam é rigorosamente o mesmo”.

Em 1999 Fernando foi convidado a integrar uma lista política: “Pela minha presença nas associações, pela minha presença nas festividades, pelo apoio que dei nas organizações de eventos, por dar o meu melhor, por estar sempre presente, mostrei-me disponível e de uma forma natural ingressei na política”.

Antes de ser presidente da Assembleia da União das Freguesias, após 2013, Fernando já tinha sido presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho. Num dos seus projetos conseguiu implementar ações práticas de ação social. Ajuda com os alimentos, banco alimentar, apoio aos idosos e às crianças, participação ativa nas comissões das freguesias e colónias de lazer para jovens e idosos.



Para este novo mandato refere que a maior dificuldade vai ser a União das freguesias “são próximas umas das outras e de terreno são semelhantes, mas a essência e identidade da população são muito diferentes. Temos zonas históricas, saioias, tradicionais e modernas. Diversidade que torna a população muito diferente. Penso que esta lei em nada beneficia a população, apenas afastou o poder local das pessoas”.

Como objetivo pretende ajudar o maior número de projetos, criar em prol da população o maior número de medidas. O que estiver ao alcance da sua equipa será feito e tido em conta, e no terreno hão de estar sempre presentes.



Conta que gosta de participar nos fóruns, de contribuir para propostas que têm em vista o bem da população: “nunca tinha pensado nisso, mas talvez seja esta a missão que Deus me deixou, dar o melhor de mim para ajudar a dar conforto às pessoas”.

Fernando é o presidente, mas refere que nada é sem a sua equipa de funcionários. Sente-se confiante com a equipa e com o trabalho que irão produzir ao longo do seu mandato. E na sua pessoa nada muda: “continuo a ser católico, humilde, dedicado e trabalhador, ser presidente não altera rigorosamente nada a minha postura, não me acrescenta vaidade, sou o mesmo Fernando”.

Agradece o voto de confiança e todo o carinho que lhe têm dado. Sente que a população o reconhece e agradece todo o apoio que lhe tem sido cedido. ■

Galamares - 13 de Outubro

No passado dia 13 de Outubro, dia da última aparição de Nossa Senhora de Fátima, e também, este ano, dia em que se comemora o encerramento do centenário das aparições, a comunidade de Galamares, da nossa Unidade Pastoral, quis recordar o pedido e a mensagem que nos foram deixados há 100 anos, tendo por esse motivo sido realizada uma procissão das velas pelas ruas da comunidade, em direção à capela provisória de Galamares. Neste dia recordamos também com alegria o milagre do Sol:

“A 13 de Outubro de 1917 uma multidão de pessoas foi à Cova da Iria e assistiu ao milagre do Sol: a chuva parou e o Sol girou três vezes sobre si próprio, lançando feixes de luz coloridos, até parecer despegar-se do firmamento e cair sobre a multidão.”

A pequena capela foi pequena para acolher todos os que quiseram acompanhar Nossa Senhora nesta homenagem e celebrar a Eucaristia em sua honra. No final da celebração a comunidade ofereceu a todos os presentes um reconfortante chá quente.



todos os principais Acordos e Seguros de Saúde



CINTRAMÉDICA

PORTELA DE SINTRA

CONSULTAS E EXAMES
 MEDICINA DENTÁRIA
 SERVIÇOS DE SAÚDE
 ANÁLISES CLÍNICAS
 ENFERMAGEM
 FISIOTERAPIA

faça a sua **marcação online:**
cintramedica.pt

 21 910 00 80

MAIS DE 200 PROFISSIONAIS E 100 SERVIÇOS DE SAÚDE AO SEU DISPÔR!



O ÓRGÃO DE SÃO MARTINHO DE SINTRA – Conclusões (Parte 4 de 4)

Nuno Silva

Há 250 anos, mais dia menos dia, estava a ser construído o órgão da igreja de S. Martinho, e na demanda de o compreender viemos percebendo um pouco melhor o contexto da sua construção e as particularidades da sua sonoridade, esclarecendo a sua relevância instrumental e litúrgica. O que podemos, portanto, concluir hoje acerca do órgão de S. Martinho?

Quem o construiu e em que contexto?

O órgão da Igreja de S. Martinho foi construído na sequência da re-edificação da igreja matriz no pós terramoto de 1755, estávamos então a entrar na época de ouro da organaria em Portugal. Terá provavelmente sido construído por Joaquim António Peres Fontanes, sendo este o seu primeiro exemplar enquanto mestre organeiro. Os custos do órgão possivelmente terão sido assumidos pela Casa Real, no reinado de D. José I.

Que sonoridade terá?

O órgão da Igreja de S. Martinho é um órgão ibérico, e portanto um pequeno instrumento robusto e doce construído para uso prioritariamente litúrgico. Releva uma sonoridade de tecituras média e aguda em detrimento dos graves, e pela registação e amplitude de teclas, aparenta possuir um som flautado, suave, expressivo e caloroso: com o ímpeto marcante e envolvente próprio destes instrumentos possui a doce tena-

cidade de um órgão que fala português.

Apesar de não possuir muitos registos consegue alguma diversidade de sons, uns mais cheios e brilhantes e outros com planos sonoros mais suaves, apropriados para o contraponto imitativo e para a improvisação litúrgica.

A espinha dorsal do órgão de S. Martinho é precisamente o conjunto de tubos da família das flautas, complementadas pela harmonização de misturas de registos. Não tem registos de palhetas, pelo que as batalhas e improvisações consubstanciam-se pela conjugação de misturas, flautados e cheios.

Que importância poderá ter hoje?

A relevância da música sacra e do órgão na litúrgia é inquestionável: são tesouros da tradição da Igreja pela sua capacidade de transmitir sensações extremas, funcionam como factor imprescindível de unificação que distingue o discurso litúrgico do quotidiano e fornecem sensibilidade aos momentos litúrgicos, onde o corpo físico, psicológico e social se predispõe a aceitar o transcendente, tornando a arquitectura musical litúrgica uma forma de oração.

Mas em S. Martinho a localização do órgão superiormente velado dos fiéis também é relevante, não somente pela associação da música a um espaço superior e divino, mas também pelo efeito acústico dramático que cria, na medida em que quando

o som vem de trás do corpo humano este tem mais dificuldade em apreendê-lo, contribuindo para um efeito musical incontrolável durante a acção litúrgica.

Por fim, falamos de um instrumento que possui também uma relevância musical e até de identidade cultural mais abrangente. Se é certo que uma igreja não é uma sala de espetáculos, não existe melhor local para se desfrutar de música criada especificamente para aquele ambiente, sobretudo se possuir um instrumento musical ímpar, como é o caso, capaz de acrescentar diversidade à oferta cultural existente na Vila Património da Humanidade.

De tudo o que se disse conclui-se que a alma da música litúrgica advém da conjugação entre palavra, melodia, harmonia e ritmo. Não é obra de um momento, mas sim participação numa história, para que seja verdadeiramente sagrada e portanto conforme à sua finalidade religiosa de ajudar à oração, mas também verdadeiramente artística, capaz de mover e transformar os sentimentos de todos num canto de adoração à divindade (João Paulo II, 1985; Ratzinger, 1985; Rodrigues, 1946, 12).

O órgão de S. Martinho de Sintra, pela sua potencialidade, merece neste contexto toda a nossa reverência, não somente pela sua relevância histórica enquanto hipotética primeira empreitada de Joaquim António Peres Fontanes, como pela es-



cassa existência de órgãos históricos em Sintra, mas sobretudo pela sua estética física e – imaginamos nós – musical, cuja sonoridade ainda não recanta a batalha mística entre o bem e o mal, tão característica dos órgãos ibéricos.

Daqui a nove anos, em 2026, o Fontanes de S. Martinho de Sintra fará 250 anos, e como seria interessante para a memória da sua sonoridade, para a liturgia, para a cultura e para a identidade histórica sintrense que de novo se fizesse ouvir a sua harmonia!

Bibliografia

- JOÃO PAULO II, O Valor Inestimável da Música da Igreja, Homilia na Basílica de S. Pedro, Encerramento do Encontro das “Scholae Cantorum”, 29 de Setembro de 1985;
- RATZINGER, Card., Liturgia e Música, Conferência proferida na abertura do VIII Congresso de Música Sacra, Roma, 17 de Novembro de 1985;
- RODRIGUES, Luís, Tratado de Canto Gregoriano e Polifonia Sagrada, Seminário – Sé, Porto, 1946.

TODOS À MESA - CEIA DE NATAL COMUNITÁRIA

Vamos fazer a experiência de ter uma ceia de Natal diferente?

O projecto “Todos à mesa” nasce da ideia de criar uma Ceia de Natal em comunidade, onde o propósito será envolver a comunidade e poder proporcionar um jantar gratuito, onde todos poderemos partilhar a nossa presença. Aberto a todas as pessoas: famílias; amigos; pessoas mais desfavorecidas e solitárias; e aberto a todas as religiões - o importante é podermos estar juntos nesta Noite.

Queremos assim, reunir-nos numa refeição natalícia, proveniente da generosidade de todos os envolvidos no projecto e de outros demais.

Contamos consigo, dia 24 de Dezembro de 2017, a partir das 19h30, no salão da Igreja de São Miguel, em Sintra!

As inscrições são até dia 30 de Novembro, para os seguintes contactos:

e-mail: todosamesa@gmail.com

926855237 – Sofia/ 967879196 - Rute

Apareça, traga um amigo e seja Feliz!



DESIGN GRÁFICO
COMUNICAÇÃO DIGITAL
BRANDING
PUBLICIDADE

**CASA**

Restaurante Petiscaria Bar

Rua António Correia de Sá n.º2
Várzea de Sintra
2710-164 Sintra

(Fecha à 3.ª feira)

Tel: 219 243 490

 Para os mais pequenos

A lenda do bosque encantado - aurina maria de alegria

Dizem que, há muitos anos, num longínquo país, existiu um bosque encantado. A jovem princesa daquele reino, desobedecendo aos conselhos dos mais velhos, decidiu visitá-lo.

Montada no seu cavalo branco, deu de caras com um jovem lenhador, chamado Daniel:

- Não vá mais adiante, princesa, ou nunca mais voltará.

Como era muito audaciosa, ela esporeou o seu cavalo e entrou na mata espessa.

Passaram-se os dias sem que ninguém soubesse da princesa.

- Darei a mão da minha filha e o governo do reino a quem ma devolver sã e salva. - ofereceu o soberano.

O lenhador Daniel pegou na sua flauta e no seu machado e embrenhou-se no bosque, chamando pela princesa.

- Estou prisioneira do velho carvalho! - ouviu-a gritar.

O rapaz correu até ao local e começou a dar machadadas no tronco, mas os seus potentes golpes não serviam para nada.

Uma voz cavernosa, a do carvalho, disse:

- Nunca conseguirás derrubar-me. Estava farto da minha solidão e apoderei-me da princesa. Vai-te embora daqui!

- Velho carvalho, se o que queres é companhia, eu a conseguirei para ti.

E começou a tocar na sua flauta uma melodia tão bela, que os pássaros, que nunca vinham a este lugar tão sombrio, invadiram até mesmo os ramos do carvalho. E todos juntos começaram a cantar.

- Lenhador, tu me proporcionaste companhia e te devolverei a princesa.

Ouviu-se o som de galhos partidos e a princesa, comovida, estendeu a mão a Daniel.

Os jovens casaram e foram felizes e o povo teve um rei prudente e honrado.



Imagem para colorir



Sopa de Letras com "Z"

I	G	U	W	Q	D	A	N	I	Z	U	B	A	N	A
R	L	G	P	S	A	E	V	A	X	N	Z	N	E	N
R	V	P	F	A	N	Z	Z	C	Z	E	A	V	S	E
D	V	U	D	T	O	É	J	O	I	I	O	O	Z	Z
O	Ú	E	Y	U	T	L	T	T	I	N	L	E	Y	E
F	Z	Z	B	V	I	E	A	A	T	B	A	E	D	
A	B	W	I	P	E	A	O	Z	D	R	O	C	B	G
S	Q	Z	T	A	Z	L	E	U	A	C	V	E	Q	T
W	N	M	J	K	A	D	H	L	Y	U	W	Z	B	R
A	I	M	I	M	V	E	L	E	D	E	U	V	H	A
P	P	S	T	A	N	O	Z	J	M	C	F	S	Q	R
M	A	Z	U	L	A	D	A	O	B	Ú	Z	I	O	D
T	L	Y	O	M	N	F	O	L	D	E	G	R	F	K
U	R	A	Z	L	W	B	G	W	Z	N	Q	Q	A	S
G	K	M	O	M	N	S	B	J	W	X	H	T	S	Q

- | | | |
|----------|---------|----------|
| AZEDA | DÚZIA ✓ | BUZINA |
| AZEITE | ZEBRA | BÚZIO |
| AZEITONA | ZECA | DEZANOVE |
| AZULADA | ZONA | DEZENA |
| AZULEJO | ZÉLIA | DEZOITO |
| BALIZA | | DOZE |

Descobre as 7 Diferenças



Sudoku - puzzle

	1		9		4		6		5
6				1	5		9	7	
5		8						1	
	4	6			7				
	8	3					7	9	
					4		8	1	
		1					5		7
	7	2	1	5					9
3		9	6		7			8	

Amar o Amor

Teresa Santiago

Santo Agostinho diz: *as lágrimas são o sangue da alma. Jesus chorou!*

Sempre o vi todo coração, porque amava e o amor é capaz de tudo, até de chorar pelas suas criaturas! Mas, vê-lo chorar sobre Jerusalém dizendo:

«Se ao menos neste dia reconhecesses, quem te pode trazer a paz! Mas não reconheces. Jerusalém, Jerusalém que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados. Quantas vezes quis reunir os Teus filhos e recusaste...» E ficou a meditar na ingratidão de Jerusalém!

Ainda hoje, Jesus, continua a chorar por este mundo, que se afasta cada vez mais de Ti, continua a mesma ingratidão para Contigo, um mundo tão pouco cristão, tão consumista e erótico, tão egoísta e aburguesado, tão cheio de guerras, de fome, com tão poucos valores morais... É que o mundo, os meios de comunicação social, as leis de alguns governos, o que se ouve à mesa do café, a maneira e os critérios com que se formam as pessoas, o modo como tudo parece normal, sem mal nenhum, como o aborto, a Eutanásia, as relações pré-matrimoniais, as uniões de facto, o suborno, a corrupção, a mentira, têm tanto impacto nas pessoas que a Tua Palavra se torna estranha, aparentemente ultrapassada... Sei bem, eu acredito no mais íntimo do meu ser, que só a Tua Palavra é a Verdade, que só Tu és o caminho, que só em Ti temos a Vida, mas quase

tudo neste mundo moderno, me grita tanta loucura desumana, anti-cristã... a alma do mundo está doente, pois se perderam os valores da vida.

O Papa Francisco indica-nos três "Pês": Palavra, Pão, Pobres.

A Palavra "é a bússola para caminhar humildes, para não perder a estrada de Deus e cair na mundanidade".

A segunda é o Pão, "o Pão Eucarístico, porque tudo começa a partir da Eucaristia. É na Eucaristia que se encontra a Igreja: não nas conversas e nas crónicas, mas aqui, no Corpo de Cristo partilhado por pessoas pecadoras e necessitadas, que porém se sentem amadas e então desejam amar (...) Este é o início irrenunciável do nosso ser Igreja."

O terceiro, os Pobres: "Ainda hoje, infelizmente, para tantas pessoas falta o necessário. Mas existem também tantos pobres de afeto, pessoas sozinhas, os pobres de Deus. Em todos eles encontramos Jesus, porque Jesus no mundo seguiu o caminho da pobreza, do aniquilamento".

Mas Deus não quer perder nenhum dos Seus filhos e dá à Sua Igreja grandes Santos e Pastores que hoje nos ensinam esta estrada:

"Da Eucaristia aos pobres vamos encontrar Jesus. Estes alimentos-base, que sustentam o nosso caminho: a Palavra, o Pão, os Pobres" (Papa Francisco).

"Abraçando a Cruz, Jesus abraça nudez e fome, sede e solidão, dor e morte dos homens e mulheres de todos os tempos" (Papa Francisco).

"Choro as dores e humilhações do meu Senhor, o que mais me faz chorar é que os homens por quem Ele sofreu tanto, vivem esquecidos D'Ele" (São Francisco de Assis).

"O amor é a inclinação, a força e a virtude de que a alma se serve para ir a Deus, pois é por meio dele que ela se une a Ele" (São João da Cruz).

"Por Ele (Deus Pai) quis que todos fossem reunidos pelo Sangue do Unigénito e chama a todos a serem membros de um só Corpo Místico, do qual Cristo é a Cabeça" (São João XXIII).

"É preciso calar e ter silêncio ao seu redor para poder ouvir a voz de Deus" (São Pio de Pietrelcina).

"O Senhor não olha tanto a grandeza das nossas obras. Olha mais o amor com que são feitas" (Santa Teresa D'Ávila).

"A oração é a luz da alma, o verdadeiro conhecimento de Deus, a mediadora entre Deus e os homens" (São João Crisóstomo).

"O futuro estará nas mãos de quem souber procurar e encontrar razões fortes de vida e de esperança" (Bento XVI).

"Percebi que a única coisa necessária era unir-me mais a Jesus e o resto seria dado de acréscimo, tanto como darmos uma simples rosa à Mãe Santíssima" (Santa Teresinha de Jesus).

"Dizei-lhes que é belo ser amigo de Jesus e que vale a pena segui-L'O"

(Bento XVI).

Intenções do Papa

Novembro 2017



Pela Evangelização:

"Pelos cristãos na Ásia, para que, testemunhando o Evangelho com palavras e obras, favoreçam o diálogo, a paz e a compreensão recíproca, sobretudo com aqueles que pertencem a outras religiões."

*"A Igreja Católica declarou o seu profundo e duradouro respeito pelas outras religiões."
(Concílio Vaticano II)*



Farmácia Marrazes

Propriedade e Direcção Técnica de

FARMÁCIA
MARRAZES

Dra. Célia Maria Simões Casinhas

Horas Seg - Sex: 8:45 - 20:00
Sáb: 9:00 - 13:00

Largo Afonso de Albuquerque, n.º 24 - Estefânia
2710 - 519 SINTRA

Telefone: 21 923 00 58

Calendário Litúrgico - Novembro 2017 - Ano A

	Dia 5	Dia 12	Dia 19	Dia 26	<h3>TEMPO COMUM</h3>  <p>"O Tempo Comum chega ao fim. Preparemos com fervor o Tempo do Advento que se aproxima."</p>
	Dom. XXXI do TC	Dom. XXXII do TC	Dom. XXXIII do TC	CRISTO REI	
Leitura I	Mal 1, 14b - 2, 2b.8-10	Sab 6, 12-16	Prov 31, 10-13.19-20.30-31	Ez 34, 11-12.15-17	
	«Afastastes-vos do caminho e zestes tropeçar muitos»	«A Sabedoria faz-se encontrar aos que a procuram»	«Põe mãos ao trabalho alegremente»	«Quanto a vós, meu rebanho, hei-de fazer justiça entre ovelhas e ovelhas»	
Salmo	130, 1.2.3	62, 2.3-4.5-6.7-8	127, 1-2.3.4-5	22, 1-2a.2b-3.5.6	
	"Guardai-me na vossa paz, Senhor."	"A minha alma tem sede de Vós, meu Deus."	"Ditoso o que segue o caminho do Senhor."	"O Senhor é meu pastor: nada me faltará."	
Leitura II	1 Tes 2, 7b-9.13	1 Tes 4, 13-18	1 Tes 5, 1-6	1 Cor 15, 20-26.28	
	«Desejávamos partilhar convosco, não só o Evangelho de Deus, mas ainda a própria vida»	«Deus levará com Jesus os que em Jesus tiverem morrido»	«Para que o dia do Senhor não vos surpreenda como um ladrão»	«Entregará o reino a Deus Pai, para que seja tudo em todos»	
Evangelho	Mt 23, 1-12	Mt 25, 1-13	Mt 25, 14-30	Mt 25, 31-46	
	«Dizem e não fazem»	«Aí vem o esposo; ide ao seu encontro»	«Foste fiel em coisas pequenas: vem tomar parte na alegria do teu senhor»	«Sentar-Se-á no seu trono glorioso e separará uns dos outros»	

SERVIÇO PASTORAL E LITÚRGICO - Novembro

Dia 31 Outº – Terça-feira da semana XXX

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
19.00h Missa Vespertina de T. Santos em S. Pedro

Dia 1 – Quarta-feira: TODOS-OS-SANTOS

09.00h Missa na Abrunheira e em Janas
10.15h Missa em S. Pedro, no Lourel e na Várzea
11.30h Missa em S. Miguel
12.00h Missa no Linhó e Ramalhão
16.30h Missa em Galamares
17.00h Missa em Monte Santos
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 2 – Quinta-feira - FIEIS DEFUNTOS

09.30h Missa no Cemitério de S. Marçal
11.00h Missa no Cemitério do Alto da Bonita
15.00h Missa no Lar Cardeal Cerejeira
15.00h Missa no Cemitério do Alto do Chão Frio
18.00h Missa no Ramalhão
Não há Missa em São Miguel
21.00h Partilha da Palavra em S. Pedro
21.30h Reunião do Secretariado da Catequese

Dia 3 – Sexta-feira da semana XXX

09.00h Missa em S. Miguel e Exp. do Ssmo.
10.00h Reunião do Clero da Vigararia, em Colares
18.00h Missa no Ramalhão
18.00h Exposição Ssmo. em S. Pedro e 19.00h Missa
21.15h Início do CURSO BÍBLICO, em S. Miguel
21.15h Grupo de Jovens

Dia 4 - Sábado da semana XXX

16.30h Missa em Galamares e Manique
17.15h 3º Encontro de preparação para Crisma Jovens
18.00h Missa em S. Pedro
19.00h Missa em S. Miguel: Festa do Acolhimento
20.00h JANTAR DO AGRUPAMENTO 1134
21.30h Reunião do Clero da UPS
20.00h Formação p/ Sacramentos de Iniciação

Dia 5 – Domingo XXXI do Tempo Comum

09.00h Missa na Abrunheira e Janas
09.30h Missa rito Greco-Católico, S. Martinho
10.15h Missa em S. Pedro, Lourel e Várzea
11.30h Missa em S. Miguel
12.00h Missa no Linhó e Ramalhão
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 6 – Segunda-feira da semana XXXI

18.00h Missa no Ramalhão
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa

Dia 7 – Terça-feira da semana XXXI

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
11.00h Missa no Lar de Galamares
18.00h Missa no Ramalhão
18.30h Confissões em S. Pedro e 19.00h Missa
21.00h Oração do Grupo Nazaré

Dia 8 – Quarta-feira da semana XXXI

11.00h Missa em S. Pedro
17.30h Missa em Monte Santos
18.00h Missa no Ramalhão
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa
21.00h Conversas sobre Deus, S. Miguel e Linhó

Dia 9 – Quinta-feira da semana XXXI

11.00h Missa em S. Pedro
18.00h Missa no Ramalhão
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa
21.00h Partilha da Palavra em S. Pedro

Dia 10 – Sexta-feira da semana XXXI

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
18.00h Missa no Ramalhão
18.30h Confissões em S. Pedro e 19.00h Missa
20.00h Jantar do Grupo da Terra Santa
21.15h Curso Bíblico, em S. Miguel
21.15h Grupo de Jovens

Dia 11 – Sábado -FESTA DE S. MARTINHO

12.00h Almoço em S. Martinho
16.30h Celebração da Palavra em Galamares
16.30h Missa em Manique
18.00h Missa em S. Pedro
19.00h Missa em S. Miguel
19.00h MISSA DE FESTA, EM S. MARTINHO
20.00h MAGUSTO NO ADRO DE S. MARTINHO
20.00h Formação p/ Sacramentos de Iniciação

Dia 12 – Domingo XXXII do Tempo Comum

09.00h Missa na Abrunheira
09.00h Celebração da Palavra em Janas
10.15h Missa em S. Pedro, Lourel e Várzea
11.30h Missa em S. Miguel
12.00h Missa no Linhó e Ramalhão
12.30h Magusto na Capela da VÁRZEA
17.00h Missa em Monte Santos
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 13 – Segunda-feira da semana XXXII

18.00h Missa no Ramalhão
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa

Dia 14 – Terça-feira da semana XXXII

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
18.00h Missa no Ramalhão
18.30h Confissões em S. Pedro e 19.00h Missa
21.00h Missa com Grupo Nazaré
21.00h Conversas sobre Deus e a Igreja (Várzea)

Dia 15 – Quarta-feira da semana XXXII

11.00h Missa em S. Pedro
17.30h Missa em Monte Santos
18.00h Missa no Ramalhão
18.30h Confissões em S. Miguel
19.00h Missa em S. Miguel
21.00h REUNIÃO GERAL CATEQUISTAS

Dia 16 – Quinta-feira da semana XXXII

11.00h Missa em S. Pedro
15.00h Missa no Lar do Oitão
18.00h Missa no Ramalhão
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa
21.00h Partilha da Palavra em S. Pedro

Dia 17 – Sexta-feira da semana XXXII

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
18.00h Missa no Ramalhão
18.30h Confissões em S. Pedro e 19.00h Missa
21.15h Reunião de pais dos Catecúmenos
21.15h Curso Bíblico, em S. Miguel
21.15h Grupo de Jovens

Dia 18 – Sábado da semana XXXII

16.30h Missa em Manique e Galamares
18.00h Missa em S. Pedro
19.00h Missa em S. Miguel
20.00h Jantar das Comissões N. Sra. do Cabo
20.00h Formação para Sacramentos de Iniciação
21.00h NOITE DE FADOS em Galamares
21.30h Reunião preparação batismos, S. Miguel

Dia 19 – Domingo XXXIII do Tempo Comum

Dia dos Seminários e Dia Mundial dos Pobres
09.00h Missa em Janas e na Abrunheira
10.15h Missa em S. Pedro, Lourel e Várzea
11.30h Missa em S. Miguel
12.00h Missa no Linhó e Ramalhão
13.00h Almoço na Abrunheira
14.30h Dia do Voluntário Social, em Aigualva
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 20 – Segunda-feira da semana XXXIII

18.00h Missa no Ramalhão
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa
Início do Retiro do Pároco

Dia 21 – Terça-feira da semana XXXIII

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
18.00h Missa no Ramalhão
18.30h Confissões em S. Pedro e 19.00h Missa
21.00h Oração Grupo Nazaré

Dia 22 – Quarta-feira da semana XXXIII

11.00h Missa em S. Pedro
17.30h Missa em Monte Santos
18.00h Missa no Ramalhão
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa
21.00h Conversas sobre Deus: S. Miguel e Linhó
21.30h Reunião Resp. Cateq. Vigararia

Dia 23 – Quinta-feira da semana XXXIII

11.00h Missa em S. Pedro
15.00h Missa no Lar Asas Tap
18.00h Missa no Ramalhão
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa
21.00h Partilha da Palavra na Abrunheira

Dia 24 – Sexta-feira da semana XXXIII

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
10.30h Reunião Conferência S. V. de Paulo
18.00h Missa no Ramalhão
18.30h Confissões em S. Pedro e 19.00h Missa
21.15h Grupo de Jovens
21.30h Caminhada Cursistas p/ S. Maria e Missa

Dia 25 – Sábado da semana XXXIII

16.30h Missa em Manique e Galamares
18.00h Missa em S. Pedro
19.00h Missa em S. Miguel
20.00h Formação para Sacramentos de Iniciação
21.00h Encerramento do Cursilho em S. Miguel

Dia 26 – Domingo XXXIV- Cristo Rei do Universo

09.00h Missa em Janas e na Abrunheira
10.15h Missa em S. Pedro, Lourel e Várzea
11.30h Missa em S. Miguel - CRISMA
12.00h Missa no Linhó e Ramalhão
12.30h Almoço da UPS (Janela), a favor S. Martinho
16.00h Entrada D. José Traquina em Santarém
19.00h Missa em S. Martinho

Dia 27 – Segunda-feira da semana XXXIV

18.00h Missa no Ramalhão
18.30h Confissões em S. Miguel e 19.00h Missa

Dia 28 – Terça-feira da semana XXXIV

09.00h Missa em S. Miguel e Confissões
10.00h Reunião do Clero em Pêro Pinheiro
18.00h Missa no Ramalhão
18.30h Confissões em S. Pedro
19.00h Missa em S. Pedro
21.00h Conversas sobre Deus, na Várzea
21.00h Adoração ao SSmº – Renov. Carism.

Dia 29 – Quarta-feira da semana XXXIV

11.00h Missa em S. Pedro
17.30h Missa em Monte Santos
18.00h Missa no Ramalhão
18.30h Confissões em S. Miguel
19.00h Missa em S. Miguel
21.00h Direção do CNE

Dia 30 – Quinta-feira da semana XXXIV

11.00h Missa em S. Pedro
18.00h Missa no Ramalhão
18.30h Confissões em S. Miguel
19.00h Missa em S. Miguel
21.00h Partilha da Palavra em S. Pedro

PREVISTO PARA O MÊS DE DEZEMBRO:

2 Dez: Admissão dos Catecúmenos, 19h
8 Dez: Bênção das grávidas
25 Dez: Natal



Conferência de S. Vicente de Paulo SINTRA

“Não Tenho Tempo”

Saí, Senhor
Saí, Senhor,
Lá fora os homens saíram,
Iam,
Vinham,
Andavam,
Corriam.
As bicicletas corriam,
Os automóveis corriam,
Os caminhões corriam,
A rua corria,
A cidade corria,
Todo o mundo corria.
Corriam todos, para não perder tempo:
Corriam ao encalço do tempo,
Para recuperar o tempo,
Para ganhar tempo.
Até logo, doutor, desculpe-me – não tenho tempo.
Passarei outra vez, não posso esperar mais – não tenho tempo.
Termino esta carta – pois não tenho tempo.
Queria tanto te ajudar – mas não tenho tempo.
Não posso aceitar, por falta de tempo.
Não posso refletir, nem ler, ando assoberbado – não tenho tempo.
Gostaria de rezar – mas... eu não tenho tempo.
Compreendes, Senhor, eles não têm tempo.
A criança está brincando, não tem tempo agora mesmo...
Mais tarde...
O estudante tem seus deveres a fazer, não tem tempo...
mais tarde...
O universitário tem lá suas aulas, e tanto, tanto trabalho
que não tem tempo... mais tarde...
O rapaz pratica desporto, não tem tempo... mais tarde...
O que casou, há pouco, tem sua casa, deve organizá-la,
não tem tempo... mais tarde...
O pai de família tem seus filhos, não tem tempo... mais
tarde...
Os avós têm seus netos, não têm tempo... mais tarde...
Estão doentes. Precisam tratar-se... não têm tempo...
mais tarde...
Estão à morte, não têm...
Tarde demais... não tem mais tempo.
Assim correm todos os homens atrás do tempo, Senhor.
Passam correndo pela Terra
apressados,
atropelados,
sobrecarregados,
enlouquecidos,
assoberbados,
Nunca chegam, falta-lhes tempo,
Apesar de todos os esforços, falta-lhes tempo,
Falta-lhes mesmo muito tempo.
Com certeza, Senhor, erraste os cálculos.
Há um engano geral:
Horas curtas demais,
Dias curtos demais,
Vidas curtas demais.
Tu que estás fora do tempo, Senhor, sorris ao ver-nos
assim brigar com ele,
E sabes o que fazes.
Não te enganas quando distribuis o tempo aos homens,
A cada um dás o tempo de fazer o que queres que faça.
Mas é preciso não perder tempo,
não esbanjar tempo,
não matar o tempo,
Pois o tempo é um presente que nos dás.
Presente perecível,
Um presente que não se conserva.
Tenho tempo, Senhor...

(Michel Quoist)



Poesia

Maria de Lurdes Maceira Saltos de Amor

O meu amor de criança,
Nascido num doce enlevo,
Dei, com toda a confiança,
Ao Carlos, muito em segredo.

Ao Rodrigo, falas belas
E, com olhar de poeta,
Cantando amor às estrelas,
Tive amizade discreta.

Depois, os tempos passaram,
Ó, Zeca, meu sonhador,
E, então, aqui acabaram
Os meus saltinhos de amor.

“Água um bem precioso que temos URGENTEMENTE de poupar”

Pensamos que a água é um recurso ilimitado, mas de facto este bem precioso é cada vez mais escasso.

Os factos são estes:

- 97,5% da água disponível no planeta é salgada, encontrando-se nos mares e oceanos;
- 2,5% é doce, mas está em forma de gelo ou em regiões subterrâneas de difícil acesso;
- A água disponível para o consumo humano representa menos de 1% dos recursos hídricos do planeta, estando localizada em rios, lagos e na atmosfera;
- Apenas 0,007% de água doce está disponível para consumo humano;
- Mais de 1,2 mil milhões de pessoas não têm acesso a água potável e 2.400 mil milhões não dispõem de saneamento;
- Nas últimas décadas, o consumo de água potável triplicou, embora a quantidade disponível por habitante, a nível mundial, seja menos de metade do que há 50 anos;

Pelo contínuo crescimento da população mundial, (...) “é provável que até 2025, dois terços da população mundial vivam em países com uma escassez moderada ou grave de água. À atual taxa de investimento, é improvável que se alcance o acesso universal à água potável antes de 2050 em África, de 2025 na Ásia e 2040 na América Latina e nas Caraíbas.” *

* in “Factos sobre a Cimeira de Joanesburgo – A Água” - Centro de Informação das Nações Unidas em Portugal, p.2

Mensagem do Secretário-Geral da ONU, Kofi Annan, por ocasião do Dia Mundial da Água (excertos):

“demasiadas vezes e em demasiados lugares, a água é desperdiçada, contaminada ou considerada um dado adquirido.”...

...hídricos estão a contribuir para a diminuição da quantidade e da qualidade da água disponível.” ...

“a agricultura, em particular, figura entre os responsáveis mais notórios por esta situação” ...



A Unidade Pastoral de Sintra realizou o seu segundo CPM no passado mês de Outubro, com a participação de 10 pares de noivos oriundos de várias partes, mas a maioria com casamento pensado para alguma das nossas igrejas de Sintra.

O nosso CPM é orientado por 7 casais e um sacerdote e tem 7 temas de reflexão distribuídos por 3 dias.

Correu muito bem, pela avaliação que os noivos fizeram na altura, e também por alguns testemunhos que estamos agora a receber aos poucos, dos quais publicamos já os seguintes:

“Sentimos que o CPM foi para nós uma chave-mestra no grande passo que decidimos dar: a transformação do “eu” e do “tu” no “NÓS”! Não tínhamos qualquer tipo de ideia criada nem expectativa formada no início em relação ao conteúdo do CPM, e fomos ambos positivamente surpreendidos! Foi muito bom perceber que afinal há casais como nós que querem dar este passo a “três”, que têm as mesmas dúvidas que nós, os mesmos desafios, e o CPM permitiu-nos trocar diferentes pontos de vista e abordar alguns temas sobre os quais nunca tínhamos sequer pensado que poderiam ser um tópico de discussão. E que na verdade, o que parece bastante “óbvio” para uns, pode não ser tão óbvio para outros, e em todas as reflexões que fizemos, encontrámos sempre algo ou alguém que nos faz pensar e reflectir um pouco mais além.

Foi também uma jornada importante para perceber como poderíamos inclui-Lo na nossa vida a dois, e de que forma Lhe poderíamos pedir ajuda caso algum “tijolo” da nossa vida decidisse abrir alguma rachã.

Aconselhamos vivamente o CPM aos futuros casais que pretendam celebrar o sacramento do matrimónio, nem que seja pela riqueza dos testemunhos e inspiração de outros casais com muito mais experiência neste grande passo para a união (ou mesmo até para começar o dia a cantar!).

Um grande obrigado a todos aqueles que dedicam o tempo a preparar o CPM!

Matilde e Francisco”

“Queremos desde já agradecer todo o empenho e dedicação que colocaram no CPM de 20, 21 e 22 de outubro de 2017; estamos profundamente felizes e agradecidos por toda a troca de experiências e vivências que tivemos convosco ao longo destes dias.

O CPM para nós era algo “assustador”, no sentido em que tínhamos ouvido vários testemunhos de outros sítios que nos disseram que “seria uma seca”, ou “uma beatice”.

Bem, pela experiência que vocês nos proporcionaram é mais, muito mais. Podemos já dizer que não é uma “seca”, mas sim uma grande aprendizagem, lição e partilha; chama-nos para a realidade que é o Matrimónio; chama-nos há presença de Deus, mas sem ser uma maçada; sentimos que era um encontro de amigos que trocavam ideias entre si.

Mais uma vez obrigado, por tudo, mas para nós, obrigado por nos fazerem voltar a ver a Igreja e a presença de Deus no nosso caminho como víamos antes de nos termos “perdido”.

O motivo que nos leva a casar pela Igreja é sem dúvida a educação católica que ambos tivemos, o querer continuar com esse caminho, bem como a vontade de querer ter Deus presente connosco; nós não sabíamos bem como fazê-lo e convosco aprendemos.

Voltamos a agradecer por toda a experiência.

Os noivos

Cláudia e Gonçalo”

Cruz Alta

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CRISTÃ DE SINTRA

Av. Adriano Júlio Coelho, 3 - Estefânia - 2710-518 SINTRA

cruzalta@paroquias-sintra.pt

Tel: 219 244 744 - 966 223 785



Paróquia de Santa Maria e São Miguel

Paróquia de São Martinho

Paróquia de São Pedro de Penaferrim

Horário do Cartório

2.ª Feira, das 16h às 18h

3.ª a 6.ª Feira: das 10h às 12h e 16h às 18h

Sábado, das 17h às 18h30

Web: www.paroquias-sintra.pt

Email: sao.miguel@paroquias-sintra.pt

Ficha Técnica

Nº DL 355534/13

Direção:

P. Armindo Reis; P. Jorge Doutor;
Mafalda Pedro; Graça Camara de Sousa;
Álvaro Camara de Sousa;
José Pedro Salema.

Colaboração:

Miguel Forjaz - Rita Gôja

Edição gráfica e paginação:

José Pedro Salema; Pedro Martins;
Rita Torres; Miguel Elias

Revisão de textos:

Graça Camara de Sousa

Área Financeira

Mafalda Pedro

Distribuição:

João Valbordo; Manuel Sequeira

Publicidade:

Graça e Álvaro Camara de Sousa
926 890 565
cruzalta-publicidade@paroquias-sintra.pt

Impressão:

Empresa Gráfica Funchalense ::
:: MORELENA - PERO PINHEIRO ::

Tiragem deste número:
2000 ex emplaces

Santos do mês

Vitor Cabrita

Santa Catarina Labouré

Nasceu com o nome de Zoe Labouré, a 2 de maio de 1806. Numa família numerosa, era a nona de onze irmãos, filha de pais agricultores, de uma pequena localidade, Fain-lés-Moutiers, nos arredores da Borgonha, França.

Ficou órfã de mãe com apenas 9 anos. É precisamente após a morte da mãe que, a pequenina jovem, no seu quarto sobe a uma cadeira, tira da parede a imagem de Nossa Senhora, beija-a, e diz-lhe: "Agora querida Senhora, quero que sejas minha mãe".

Com doze anos fez a Primeira Comunhão e, pouco tempo depois, teve um sonho em que um padre lhe dizia: "Filha, podes fugir de mim agora, mas um dia virás para mim, Deus tem um plano para ti..." Pouco tempo passado, visitou um hospital das Filhas da Caridade e viu uma imagem de um padre pendurada na parede. Perguntou a uma religiosa quem era e foi-lhe dito: "é o nosso fundador, São Vicente de Paulo". Nesse instante, percebeu que era o padre que tinha visto em sonho e, a partir daí, sentiu qual era a sua missão e o que Deus queria de si.

Em abril de 1830, com vinte e quatro anos, entrou para o noviciado das Filhas da Caridade, na casa-mãe da congregação, na Rua do Bac 140, em Paris, onde assumiu o nome de Catarina.

Na véspera da festa de São Vicente de Paulo, 19 de julho, a superiora falou às noviças sobre as virtudes e atos de

santidade do fundador, e distribuiu a cada uma delas um pequeno pedaço de tecido de um sobrepeliz de São Vicente. Catarina, por amor e devoção, dividiu o pedaço de pano em dois e engoliu um pedaço, colocando o outro no seu livro de orações.

Uma noite, a irmã Catarina Labouré, acordou com uma voz que a chamava e, ao acordar, viu o anjo da guarda, uma criança, que lhe dizia: "vem até à capela, onde a Virgem Maria te espera". Catarina, foi apressadamente durante a noite à capela, e vê-a toda iluminada; depois de rezar diante do altar, tem uma aparição de Nossa Senhora que lhe fala... diz-lhe Nossa Senhora, que Deus tem uma missão para ela, das dificuldades por que vai passar, pelos tempos difíceis que se aproximam... E assim continuou em meses seguintes... Nossa Senhora, numa das aparições, pede a Catarina que mande cunhar uma medalha no modelo em que a Virgem lhe aparece. Sofre humilhações e levou alguns anos, até que o seu confessor autorizasse a divulgação deste pedido de Nossa Senhora, que lhe disse: "quem usar esta medalha, alcançará muitas graças".

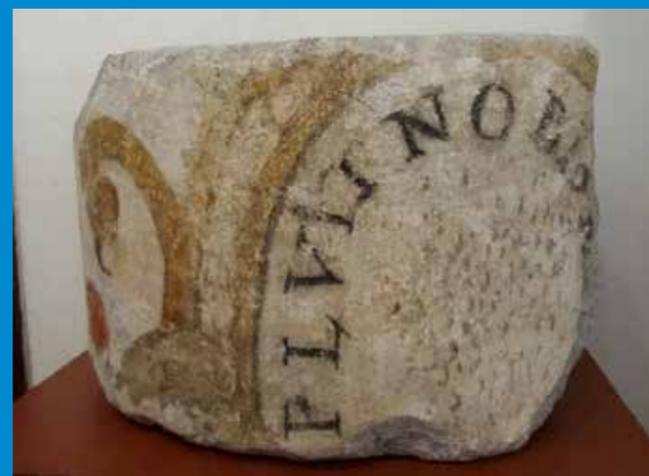
Inicialmente a medalha tinha o nome de "Imaculada Conceição de Santa Maria" mas, sete anos depois, passou a chamar-se "Medalha Milagrosa", difundindo-se por todo o mundo até aos dias de hoje.

Aos setenta anos, Catarina Labouré morreu



e o seu corpo foi exumado muitos anos depois, estando completamente incorrupto. Em maio de 1933, o Papa Pio XI beatificou-a e em 1947 foi canonizada pelo Papa Pio XII. Ainda hoje o seu corpo está visível na capela-mãe da congregação das Filhas da Caridade, numa das ruas mais conhecidas de Paris e que é lugar de romagem pelas graças alcançadas por sua intercessão: "Rue du Bac 140, Paris".

À DESCOBERTA DO NOSSO PATRIMÓNIO



O Cruz Alta dedica esta secção à descoberta do nosso património, por vezes pouco apreciado por quem está tão próximo dele. Em cada jornal é publicada a fotografia de uma peça ou de um pormenor arquitetónico, sem identificação do local, com o intuito de que o leitor descubra onde se encontra e o passe a valorizar.

No mês anterior a fotografia publicada era de um pormenor da porta do batistério da igreja de S. Pedro.





ALMOÇO JANELA

DOMINGO, 26 / 11 / 2017
(a partir das 12H30)

NO SALÃO PAROQUIAL DA IGREJA DE SÃO MIGUEL

EMENTA

⇒ Entradas: Presunto, azeitonas e manteigas
⇒ Sopa de legumes

⇒ **BACALHAU COM NATAS**
OU

⇒ **BIFINHOS DE PERU, com arroz**

⇒ Sobremesa: Bolo, doces, frutas variadas e café

Os Crismados e familiares, para melhor organização, deverão fazer uma pré reserva através do Cartório, Telef: 219 244 744 ou 966 223 785
E-Mail: sao.miguel@paroquias-sintra.pt

A receita reverte a favor das obras da IGREJA DE SÃO MARTINHO
(Próximos almoços reverterão a favor de igrejas da UPS em obras)



A FUNERÁRIA
São João das Lampas
QUINTINO E MORAIS

25 Anos

Funeral Social 356,20 € • Funeral Económico 676 €

SEDE
R. Oliveira, 1, Aldeia Galega
S. João das Lampas – Sintra
Tel.: 21 961 85 94

Filial Mucifal/Colares
R. Visconde d'Asseca, 25
Mucifal/Colares
Tel.: 21 928 23 95

Filial Mem Martins
R. do Moinho de Fanares, 10
Mem Martins
Tel.: 21 921 43 40

ATENDIMENTO
PERMANENTE
808 201 500

Brevemente
na Terrugem

www.funerariaquintinoemoraais.pt • E-mail: quintinoemoraais@mail.telepac.pt